

LEANDRO ZEN



dunas de algodão

OUÇA O ÁLBUM NO  SPOTIFY  YOUTUBE
ou nos maiores serviços de streaming



spotify: Dunas de algodão Leandro Zen
youtube.com/c/LeandroZen

dunas de algodão

Lado A

Papos além	4
Rua dos Bobos	6
Menina dos Florais	8
Varal de Arco-íris	10
Cidadezinha do Interior	12
Amável mestre	14
Dunas de Algodão	16
Mistérios	18
Chuva em pó	20
Sol se Pôr	22
Amarelinha	24
Jardim de Camomila	26
Trem Fumaça	28

Lado B

Ficha Técnica	31
Arte	33
Animações	35
Bio	36
Agradecimentos	39
Além da música	40

Dunas de Algodão - Leandro Zen
ISBN n° 978-65-01-10534-5





Papos Além



É estranho e bom
te encontrar por aqui
A gente agradece antes de existir
Tudo é especial
Transformar é um fenômeno natural,
tão natural

A vida é mudança, fazer bagunça
Quais sentimentos importantes?
O que pensar de tudo?
O que sofrer por nada?
Afiml fica só entre nós dois

Papos além,
Nossos papos mais além

Mas é pura ansiedade
Energia de verdade
Que vem do coração, então
Troco por um olhar seu
Todas as palavras que podemos dizer
Nos papos além

Sigo trabalhando ✂✂✂ 21:53

😊🙏 23:16 ✓



Rua dos Bobos



Dia cansativo, cheio,
que ficou vazio tão de repente
Moramos em casa, delírios
de fantasma residente
Lobo mau assopra
Derruba os meus muros de protesto
Trauma e terapia, vai e vem de todo dia,
eu não me liberto

Ah rua dos bobos
Cerca o mundo com mil quintais
Saiu nos jornais (que eu não leio mais)
Rua dos bobos
Quem te conheceu já encontrou o seu lugar

Bela espaçonave sobrevoa
a cidade invisível
Quem pode levar a nossa
civilização para outro nível?
Rua dos bobos cresce
na dança nupcial inusitada
A constelação das ruas e
a iluminação da arquibancada

"A cantiga de roda
fala da casa muito
engraçada na Rua
dos Bobos N° 0, sem
teto e sem nada.
Q u a n d o
encontramos esse
lugar dentro de
nós, mais nada nos
atinge".



Menina dos Florais

(Caminho do Meio)



Dá pra ver que este mundo
vai se transformar
A música toca como tocava,
Com sentimento

Quando estou triste,
ou algo assim,
E o meu coração aperta mais
Fecho meus olhos, quero lembrar
Da *vibe* da menina dos florais

Dá pra ver que esse mundo
vai enlouquecer
A minha verdade mais profunda
não quero perder

Sigo meu caminho só
Só existe o caminhar
E o caminho do meio





Varal de Arco-Íris



Eu não sei, é uma viagem
pra sentir
Mas só tenho ideias
Eu não sei, ainda estou
tentando entender
Onde eu esqueci de mim

Ela inventa o seu varal
com cores de arco-íris
E brindamos com café
a vida doida, vida doida
Ela é ainda é jovem
Queria sempre ser
e fazer tudo (e só)

Eu não sei, ainda
estou tentando entender
os sonhos que eu já tive
Dizem que nada é real
Sinceramente força
é o que eu sinto mais

"Há muitos anos uma
amiga me disse que
quando estendia seu
varal, reparava que só
havia roupas pretas.
Foi o suficiente para
eu escrever essa
canção."



Cidadezinha do Interior



Pode ser que você volta pra me ver
Na minha cidadezinha do interior
Pode ser que você esteja a me esperar
Na tua cidade do interior

Olha só que amor de menina você tem
E pensar que o mundo vai crescer
ao seu redor
Eu não sei como foi
que deixei você partir
Mas eu sei porque eu
não pude ver você ficar

Pode ser que a vida é apenas uma chance
pra aprender adeus

Tem dias que precisa coragem
Tem dias que precisa coração
Pra ouvir de perto a voz da intuição
E não fazer bobagens
Nem fazer mais planos de ação

"Saudades de uma amiga querida que foi morar em outra cidade.

E dentro de nós ficamos mudando da cabeça para o coração. Difícil entender esse mundo interior".



Amável Mestre



Ela disse: tome cuidado,
viciá depressa, eu vou te perder
Ela disse: eu tenho medodo que você fala,
eu vou te perder
E eu disse coisas da vida,
coisa sinistra, que o diabo falou
Era triste, mas era bonito
Fazia sentido e o diabo mudou

Era um amável mestre, um amigo distante
Que abandona flores na porta
Tente compreender o que eu sinto agora
Minha mente expandiu tanto
Ao pó voltaremos

E ela disse: eu tenho medo
do que você fala. Eu vou te perder
E eu disse que a rua é o espaço
pro tempo passar , pra ela viver
Eu nem disse, não tinha como,
as coisas são loucas, doidas demais
Eu a amava, a vida é intensa
No fundo a alma da gente quer paz

"A mente pensa que tudo que é mau vem do diabo e tudo que é bom vem de Deus. O diabo sempre existiu como a força antagônica. Então ambos são eternos. Não há nenhum inimigo, nenhuma dualidade. Só existe Um; O diabo só existe porque você o está interpretando assim". - Osho



Dunas de Algodão



Varais, sinos de vento,
Pessoas que se vão
como dunas de areia
Dunas de algodão

Toda minha lista de detalhes
Que a vida corta, cola e colore
Minha mente entra em colapso
Bolha de sabão

Quando a gente sente alguma coisa
Certo e errado é pura lógica
Barquinhos de papel

Faz tanto tempo que eu não ouço
O vai e vem das ondas lá do mar
Quanta solidão nessa vida
E formas de gostar





Mistérios



Quando ela fala meus olhos brilham
eu não sou mais robô
Quando ela está aqui, por um momento,
o mundo se iluminou
E não há disco voador
que tenha energia de suas mãos.
É um mistério.

No céu azul só a poesia que é lógica razão
Pensei ter visto um objeto só pra identificar
Voa mente pra lá,
que aqui eu não consigo mais ficar
Voa mente pra lá,
aqui eu não quero mais ficar.
É um mistério.

Um robô prega peças na gente
sempre com perfeição
Num mundo triste que ele criou
sem o nosso coração
Ele tem medo de não ser (ninguém)
e acaba acumulando tudo em vão
É um mistério.

"Exercício básico de meditação : Olhe ao seu redor. Não dê nome para nada. Apenas observe o mundo como se não s u c e d e s s e computação de informação em seu cérebro".



Chuva em pó



Olha a primavera, criaturas todas loucas
Flores que se abrem e encantam beija-flores
Que encantam os olhares dos homens sem rancores
Olha a primavera, olha a chuva em pó que enlouquece toda a Terra
E todos se divertem como podem

Depois vem o verão para a recuperação
o sol queima todo o resto da festa e da ilusão
Todos tiram férias, boas vindas em outro lugar
Pra tentar mudar, não adianta, não

Chega o outono as folhas pelo chão / Eu não preciso de perdão
Encarro a tristeza como a máxima certeza / Tudo é nulo, tudo é em vão

Não consigo me por fim e chega o inverno
Mal que parece eterno tal tempestade furiosa
Coloca de castigo todos em abrigo
Quem sabe olha na janela o fogo implorando que a chuva pare

Mas chove, chove, chovem choverá / Pra varrer da Terra
toda idéia desta era / E depois volta a primavera



Sol se Pôr



Sol que aquece
meus dias de mortal
Sol, tantos sois
Tantas vidas siderais

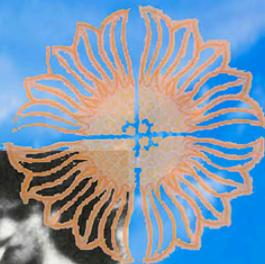
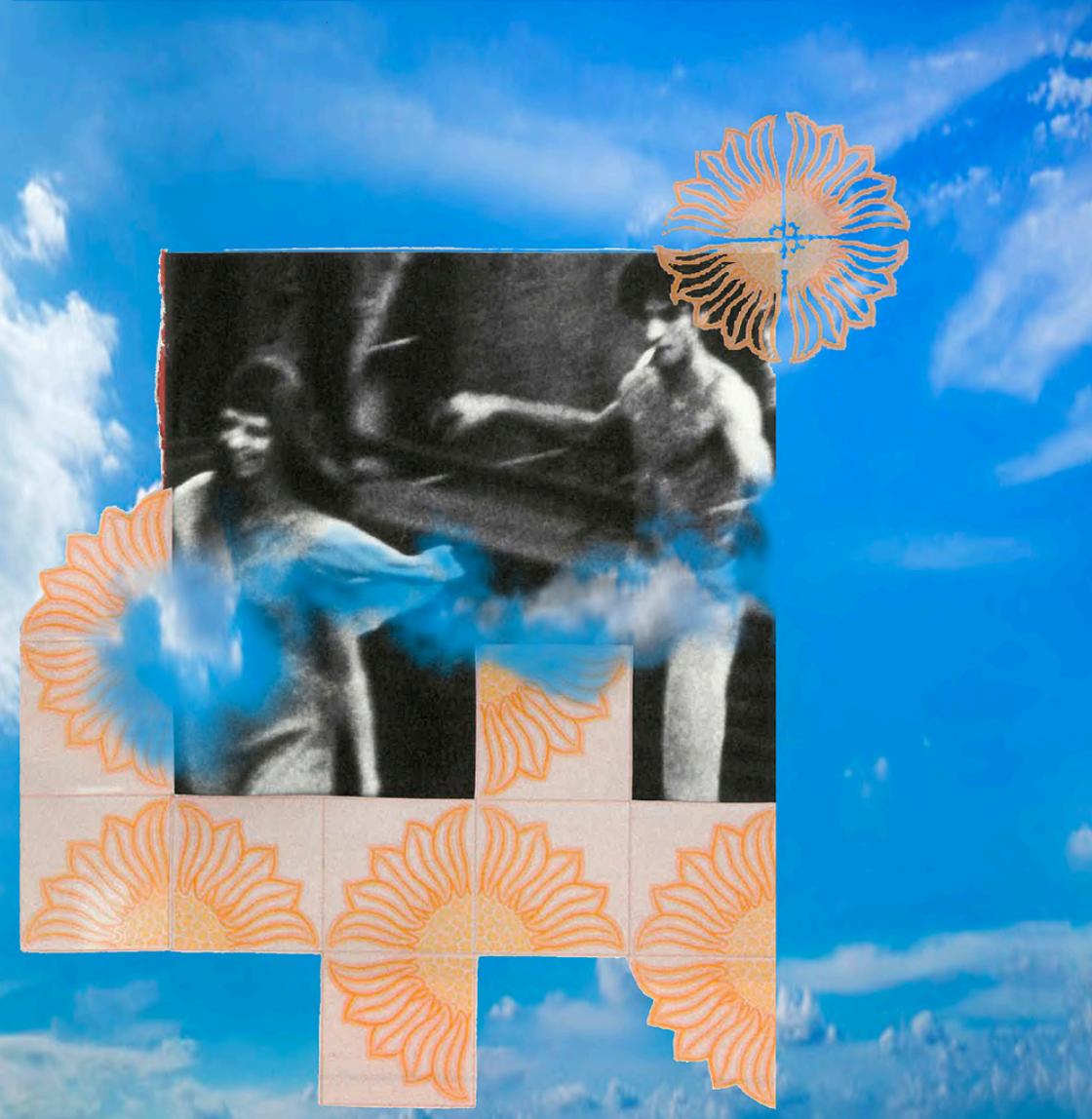
Sol, tu que és deus
De todos ancestrais
Deus enfim,
de tudo que é natural

Quem de nós será capaz
de lhe acordar
Do sono que há de esfriar
(seu coração)?

Lua, em qual fase tua
Se jura eterno amor?
Qual é o teu segredo?
Lá vai o Sol se pôr



"O sementeiro com sol poente"
Vincent Van Gogh, 1888



Amarelinha



Outono marcador de páginas
Peixinhos grátis de feira
Fonte da juventude
As pedras ametistas que atraem
boa sorte e poeira
O que eu faço com tudo isso?
O que eu sinto por você agora?

Quem me dera te encontrar
caminhando domingo de manhã
Tentando entender como pode
essa estranha força da vida?

Quando eu morrer
daqui a milhões de anos
Uma nova teoria
sobre o meu desaparecimento
Recolhe a última folha de plátano
Da praça dos pombos com frio
No fundo tem esse vazio
Por um momento

Enfim eu te encontrei

"Você quer ouvir
minhas histórias?"

-Sim!

Assustada,
ela calou e foi embora".

anônima



Jardim de Camomila



Se eu te encontrar
numa rua romântica
Bem no meio dessa vila
Para brincarmos de dança
Num jardim de camomila

Chá de laranja, de verde limão
Chá de sumiço pra dor de cabeça
É pura alusão ao uso do coração
E que tudo mais aconteça

E se eu surgir
de repente, quieto
E te matar do coração
O tempo para pra gente
e a mente
Nem controla a situação

Nem sabe kkkkk 11:58

Descobri umas camomilas lá
no pátio 11:58



Vou colher kkk 11:58



11:59



Trem Fumaça



Vovô já dizia: Maria Fumaça
Levava graça lá pro interior
Varda que bella Maria Fumaça
levando graça lá pro interior
Vem do meu bairro pela a ciclovia
chega no centro lá na estação
Segue viagem deixa cidade
Parece nunca mais vai voltar - Piuí!

Projeto antiquando, progresso pensado
Pela aliança com o mal
Com seu coração movido a carvão
e seus caminhos de ferro no chão - Piuí!

Hoje nós somos a utópica lenda
da Era de Aquário
Que deixa a ganância pra trás
Nos leve pra longe
automóveis estranhos,
combustível insano
É certo que vamos voltar
Querida entender a viagem humana
e a tristeza no interior de nós



Para orquestra, 2019

dunas de algodão

Produzido por [Nenê Fragata](#) 

Ilustrações [Thaís Sobrinho](#) 

Foto capa [Leandro Zen](#)

Diagramação livro [Leandro Zen](#)

Fotos [Arquivo da equipe](#)

Gravado entre 2020 e 2022

Todas composições de Leandro Zen

Músicos

[Leandro Zen](#) voz, backing vocal e piano

[Éric Anderson](#) baterias

[Nenê Fragata](#) baixos, violões, teclados e arranjos

[Juli Santos](#) guitarras

[Luiz Carlos Zeni](#) metais

[Adriano Justen](#) acordeon

[Marcella Santiago](#) violinos

[Raquel Flores](#) cello

[Adriano Trindade](#) participação especial em "amável mestre"



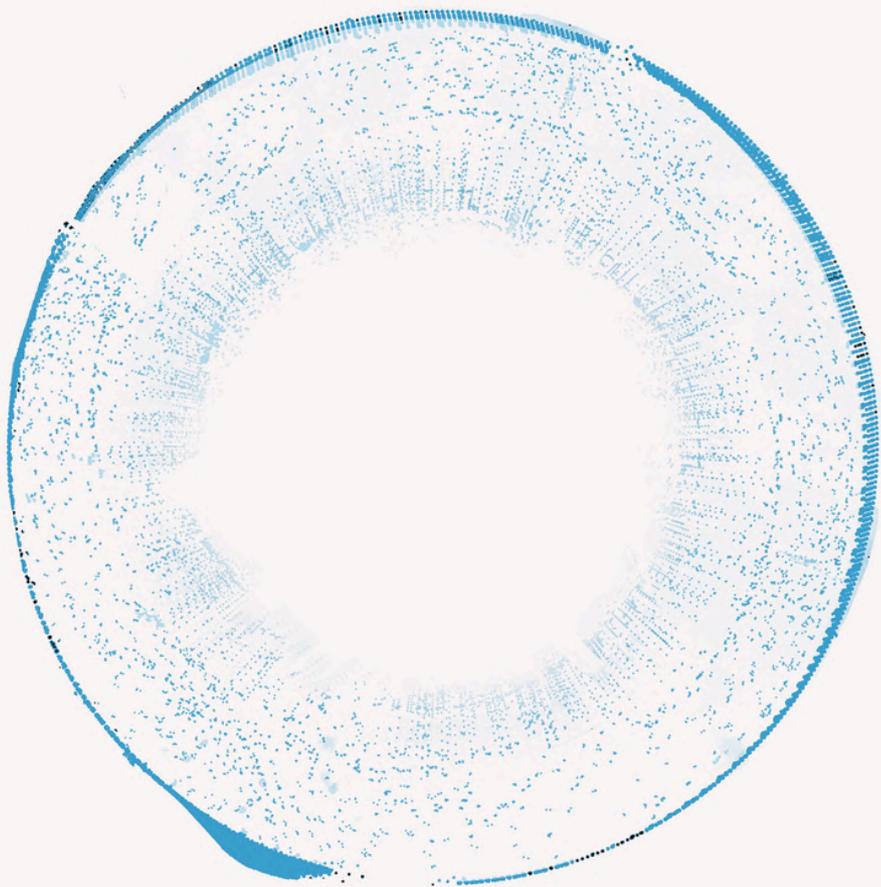
Arte

Cada uma das 13 canções do álbum foi ilustrada pela artista Paranaense, de Foz do Iguaçu, Thaís Sobrinho. Usando técnicas de colagem analógica e certos elementos digitais.

Dei-lhe total e irrestrita liberdade para criar. E o resultado está lindo. Como eu sempre soube que seria. Foram dois anos de trabalho enquanto a produção musical também transcorria.

"Gostei de participar do projeto. Dunas de Algodão me inspira delicadeza e esperança. Foi um grande desafio, pois nunca tinha sido contratada para ilustrar obras de outros artistas... Agradeço a confiança e a paciência do Leandro. Foi uma troca muito enriquecedora para o meu trabalho. Com certeza concluo essas colagens me sentindo uma artista diferente".

Thaís Sobrinho



Animações

Partindo das ilustrações da Thaís, a ideia era criar um universo vivo exclusivo para o Dunas de Algodão.

Os personagens visitam-se entre os vídeos para transmitir mensagens inspiradoras que vão muito além das letras das músicas.

As animações foram produzidas por Leandro Zen e estão disponíveis no seu canal do youtube e nos sites www.leandrozen.com.br e www.dunasdealgodao.com



Bio

Leandro Zen, natural de Carlos Barbosa, serra gaúcha. Escritor, compositor, musicista, Artista autodidata. Primerios trabalhos experimentais multimidia lançados em 2008. O EP Mistérios de 2015 e o single Nossa História de 2019 representam uma fase mais rock. Hoje a sonoridade amadurecida destacou a mensagem do Leandro para contribuir na nova MzenPB.



"Dunas de Algodão é fruto de 20 anos de uma jornada poética e musical. Uma coleção das minhas melhores composições que finalmente chegam ao grande público.

Uma vida singela no interior certamente me inspirou muito. Os antigos trilhos da Maria Fumaça ainda descansam no bairro onde cresci como canto em TREM FUMAÇA. A própria CIDADEZINHA DO INTERIOR pode se referir ao local, mas também ao coração. Minha via de entendimento das coisas é tipo filosofia não dualista. MISTÉRIOS é a canção que mais dá toques sobre meditação.

DUNAS DE ALGODÃO intitula o disco e representa a vida sempre em movimento. Uma das minhas primeiras escritas, mas a letra que mais remete ao meu passado é AMÁVEL MESTRE. Dos tempos que eu ainda não era Zen. Fala da mudança.

E a mudança veio com JARDIM DE CAMOMILA. Essa música mudou tudo. Depois que o público ouviu esse clima, tivemos que fazer alusão ao uso do coração em todas! Até mesmo RUA DOS BOBOS que tenta protestar por alguma coisa. Talvez seja pura energia vibrando, afinal viver é uma eterna AMARELINHA numa escadaria.

74 OK

Dunas de Algodão

23 70 06

Cem de Mús.

F#7 Em3 D4
Varais, sinos de vento.

C G/B A7 D
Pessoas que se vão como dunas de areia.

G A7
Dunas de algodão.

F#7 Em3 D4
Faz tanto tempo que eu não ouso
Co vai e vem das ondas da mar.

G A7 D
Quanta solidão nesse mundo!

G C A
e nos mares da lua...

Quando estamos em harmonia com a vida passamos por todas as estações sem a menor resistência. Como a água. Como a CHUVA EM PÓ. E quando as coisas ficam ruins, aprendemos que a maior dádiva humana é transformar nossa sombra em VARAL DE ARCO-ÍRIS.

Musicalmente a contribuição sulista com a MPB pode ser certa instrospecção. As noites aqui esfriam logo antes do SOL SE PÔR. A gente lembra das conversas dos antigos e também não paramos de trocar as idéias mais loucas pelo celular. Filosofia, arte, música, cinema, livros, tempo , espaço, maluco beleza, física quântica, e outros PAPOS ALÉM.

Os tempos que estamos vivendo, não tema. É nossa vida acontecendo. Está tudo muito pirado, olhe para dentro. Dá para sentir os ventos de mudança. Quando estou triste, ou algo assim, lembro da MENINA DOS FLORAIS. Como ela é amorosa. Verdadeira. E sempre estive aí dentro de você. Não se confunda com dunas de algodão.





Agradecimentos

A todos que estiveram ao meu lado no palco, no público, também em minha vida pessoal, dando aquela força ao longo de todos esses anos.

A concepção deste disco foi possível graças a algumas pessoas dedicadas e conectadas pelo amor à arte. Deixo a elas meu agradecimento: Nenê Fragata pela extrema dedicação e profissionalismo, e por acreditar na minha música; Thaís Sobrinho pelas longas noites de trabalho compartilhando cada etapa da arte, jamais esquecerei; a todos músicos e músicas que participaram com muito empenho e comprometimento e ao amigo Adriano pela participação. A todas minhas inspirações para compôr, somos um.

"Agradecemos antes de existir".



Contatos e Redes

Site oficial www.leandrozen.com.br

Site do álbum www.dunasdealgodao.com

Youtube [@leandrozen](https://www.youtube.com/@leandrozen)

Instagram [@leandro_zen](https://www.instagram.com/leandro_zen)

E-mail contato@leandrozen.com.br

Além da música

DUNAS DE ALGODÃO - O FILME

Lançado em 2024 está disponível no youtube. Um documentário musical com toda equipe de produção do álbum falnado sobre a filosofia e a psicologia das letras. Belas imagens num mergulho profudo do "Ser ou não ser? Eis a canção".

PROJETO CULTURA ZEN

Educação para meditação. Conheça em www.leandrozen.com.br/projetoculturazen



- 1 papos além
- 2 rua dos bobos
- 3 menina dos florais
- 4 varal de arco-íris
- 5 cidadezinha do interior
- 6 amável mestre
- 10 dunas de algodão
- 9 mistérios
- 11 chuva em pó
- 8 sol se pôr
- 7 amarelinha
- 12 jardim de camomila
- 13 trem fumaça

